N.º 1.

Ill.mo e Ex.mo Snr

A cinco do corrente Janeiro cheguei a Roma, e tiverão fim os incommodos da viagem, imprehendida na estação peior, e mais incommoda que podia ser. No dia sete escrevi ao Cardeal Secretario de Estado, não tive resposta por escripto, mas no dia onze veio buscar-me hum Padre de seo mandado o q. me disse, Sua Em.ma me esperava no dia treze pelas onze horas da manhã. Compareci com effeito no dia e hora aprazado, mas nada proficuo resultou da conferencia. Não quiz receber S. Em.ma os Officios, que me acreditavão dizendo-me da sua parte e do Papa que o não podia fazer, segundo as circonstancias, em que estava o Brazil com Portugal, e as outras Potencias da Europa, que para o futuro &c. &c. Não prevalecêo, nem prevalecerá tatica alguma, porque aqui não ha acção propria segundo o que tenho observado. Tem logar o dizer que o Conde de Funchal intrigou sufficientemente, e me teria intrigado á ponto de embaraçar-me o ingresso em Roma, se antecedentemente tivesse noticia da minha vinda, que não teve. O Ministro Hespanhol intrigou de sorte q. os Emissarios de Columbia não poderão aqui vir, e estão em Florença.

Não posso informar a V. Ex.a o estado do negocio da Religioza da Bahia, porque depende de papeis que vem nos Packets, que sahirão em Falmouth.

Espero me communicará tudo quanto chegar a sua noticia a respeito da nossa causa, porque na minha actual situação interessa summamente. As Cartas que V. Ex.a ahi me deo de recommendação para o Encarregado d'Austria, e Embaixador de França, não tiverão effeito senão o de cada hum mandar-me offerecer pelo portador das mesmas os seos serviços particulares.

Estimo a melhora do Snr seo filho, e me recommendo com respeito a sua Senhora e mais familia.

Deos Guarde a V. Ex.a Roma 15 de Janeiro de 1825

Ao Ill.mo e Ex.mo Snr Domingos Borges de Barros.

Mon.r Vidigal

Recebida a 7 de Fevr.o com despa.do por
Londres.